

1. Qual o seu nome, quantos anos de atividade você possui e em qual Universidade se deu a sua formação profissional?

Renata Cunha de Souza, 2 anos de atividade , formada pela UFSC

2. Após o surgimento da idéia inicial qual o artifício utilizado para a representação da mesma?

Croquis e desenhos esquemáticos

3. Ao projetar, você tem uma idéia imediata ou reflete sobre o tema algum tempo imaginando soluções adequadas? Como você expressa essa sua idéia, através de croquis ou você parte diretamente para a parte técnica do projeto através do computador?

É necessária uma reflexão anterior levando-se em conta algumas diretrizes ou condicionantes como a localização, fluxos, luminosidade (orientação), usos, etc. Após esta reflexão, a idéia começa a tomar forma através de croquis e esquemas.

4. Você tem a idéia do projeto imaginando a edificação pronta como um todo – volumetria, acessos, fluxos, etc. – ou você inicia pela planta baixa?

Através de esquemas e estudos em planta.

5. Quais as condições favoráveis que mais contribuem no processo criativo?

Silêncio, disposição e tempo.

6. O surgimento de uma idéia aparece como um objeto, na forma como um todo, ou em algum pequeno detalhe que levará ao restante?

Depende do projeto. Em alguns casos, um detalhe torna-se o ponto de partida e direciona o projeto.

7. Quais são os materiais e/ou objetos que ajudam na formulação da idéia, que estimulam o processo criativo?

Programa de necessidades
Levantamento fotográfico
Necessidades e desejos do cliente

8. A medida em que surgem as idéias, e talvez os primeiros desenhos, existe um processo de parar e realizar uma autocrítica? Ou esta vai aparecer somente no final do processo, com a idéia já bem delimitada?

São necessárias várias análises ao longo do desenvolvimento do projeto.

9. As primeiras idéias transpostas ao papel surgem em escala? Qual? De que forma são desenhadas no papel, essas idéias? (régua, mão livre?)

As idéias iniciais são feitas à mão livre respeitando-se proporções.

10. Para o fluir de idéias é necessário um tempo de ócio? Estas surgem a qualquer tempo?

Sim, é necessário tranqüilidade, sem pressão de horários.

11. Partindo de definição de método, onde este é o caminho pelo qual se chega a um certo resultado, descreva o seu método de desenvolvimento do projeto arquitetônico.

Normalmente, após a conversa com o cliente, elabora-se diretrizes de projeto aonde vão surgindo as primeiras idéias e os primeiros detalhes, a partir dos quais são analisados os condicionantes como fluxo, localização, orientação e etc. Com o auxílio de esquemas e croquis, as primeiras idéias são ou não adaptadas aos condicionantes e assim o projeto começa a ser definido.

12. Qual a Metodologia que você usa em seus projetos? Ela se adapta conforme as circunstâncias ou o cliente?

Procuro respeitar o cliente sem fugir das circunstâncias.

13. Todas as etapas do processo exigem uma metodologia. Esta organização do trabalho já está pré-definida ou surge espontaneamente a cada desenvolvimento de um projeto?

Surge espontaneamente dependendo do projeto.

14. Seu método de projeto inclui a elaboração de modelos para verificação de insolação, volumetria e detalhes?

Quando julgo necessário, sim.

15. Existe algum método diferenciado para expressar sua linguagem?

Não.

16. A representação de seus projetos é a mesma para uma obra ou para uma exposição ou publicação?

Não .

17. Um memorial descritivo acompanha o projeto? O memorial é figurativo também?

Quando o projeto exige, sim.

18. Após o conhecimento de um cliente em potencial, quais são as primeiras providências a tomar?

Reunião no terreno ou no escritório.

19.No primeiro encontro com o cliente, existe algum tipo de questionário ou itens pré-estabelecidos que orientem o andamento da reunião?

Sim.

20.Quando o cliente chega na primeira reunião com uma idéia desenhada ou figurativa do que deseja, é levada em consideração? E caso em sua opinião esta, conceitualmente ou contextualmente, não se adequou ao local, o Sr. apresenta outra proposta para mudar a visão do cliente ou para agradá-lo trabalha com esta idéia até o final?

A idéia do cliente nunca é ignorada, mas trabalhada de acordo com as circunstâncias e condicionantes. Caso a mesma não se torne viável (não se adapte), procuro mostrar ao cliente o porquê e a partir daí desenvolver outra idéia.

21.E se o cliente pergunta qual a é a sua idéia você responde de imediato?

Não, procuro generalizar, falar de possibilidades, mas nunca definir uma idéia que comprometa o processo criativo.

22.Como se dá a entrevista para aprovação da idéia inicial? Como se explica ao cliente o surgimento daquela idéia, principalmente para evitar uma avaliação subjetiva do trabalho: “Não sei, não gosto!”

Todo o processo de criação é explicado ao cliente, que fica a par dos estudos ou esquemas que deram início ao projeto.

23. Na sua opinião, qual a importância de se pensar sobre o desenvolvimento do projeto arquitetônico e como isto pode auxiliar na formação de futuros arquitetos?

É importante se ter parâmetros, discutir formas ou processos projetuais. Deve-se, contudo, ter cautela para que não se imponha a novos profissionais

processos ao quais eles não se adaptem. É necessário oferecer subsídios para que os futuros profissionais encontrem, com a prática, sua forma pessoal de projetar.